The Svmmvm Bonvm Organization

NOVUS ORDO SECLORUM

The Khem's Illuminated

Grand Temple of Maat

A Consciência e os Planos de Compreensão

(Ligeiro estudo sobre a perceptividadel)

Emblema Sagrado dos Illuminati Svmmvm Bonvm

pelo S+B Illuminatus Frater Velado (*)
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Iniciado do 7º Grau do Faraó

“Pensa, Cria, Colhe”

Source: http://svmmvmbonvm.org/planoconsc.htm

CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA

Ilustração: "A Geometria Universal Rosacruz"
(Este quadro mostra o Ser no Plano da Dualidade)
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

"A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias".
Mestre Apis
Hierofante da Ordo Svmmvm Bonvm

Em que Consiste a

CONSCIÊNCIA

Ilustração: "O Sonho Místico"
(Este quadro mostra a aspiração da consciência)
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery
CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA

Muitos de vocês já se terão perguntado em que consiste exatamente a consciência e o que vem a ser a Dualidade, aqui entendida como um Plano no qual atuam forças opostas. Eu direi a vocês que a Consciência é um Triângulo gerado no Plano da Expressão (a Criação) pela oposição daquelas forças contrárias, absorvido pela Mente e abstraído pela Vacuidade, à qual os budistas chamam de Nirvana. Esta é a Consciência grafada com C maiúsculo, pois é uma Consciência macro, a qual constitui, por assim dizer, o substrato da Mente, não sendo sua essência nem atributo, existindo mais como um adendo que lhe é aposto por uma injunção do existir pela oposição dos contrários. Tal injunção tem um "funcionamento" que, para efeito de melhor entendimento, pode ser comparado à ação de uma gigantesca (na verdade infinita) "mola". Essa "mola", na realidade uma espiral, a Spira Legis (Espiral da Lei), é "descrita pelo Logos" (formada no Espaço) através da expansão multidimensional de um Círculo Sagrado - circunferência quer o Ser descreve continuamente em torno de Si próprio, em seus ininterruptos esforços para existir. A cíclica expansão desse Círculo - e a sua ação inversa, em uma oscilação cíclica - constitui um pulsar que produz incontáveis Universos com a "forma" de tubos voltados sobre si mesmos, continuamente, de uma maneira tal que praticamente "se viram pelo avesso" saindo por buracos de antimatéria e retornando na forma de novos mundos, reciclados em energia e em Consciência. Cada ação destas que aqui descrevi se constitui em uma volta da Espiral infinita, na qual Esferas inteiras ascendem, como novas materializações, após terem sido aparentemente destruídas pela Entropia. Tal processo leva a um "aprimoramento" da acuidade da Consciência, o qual seria descrito, por criaturas humanas, como "evolução".

A Consciência é, pois, a faculdade de perceber (algo ou tudo que é externo/interno ao percebedor), e é assim que esta terceira ponta do Triângulo se forma, tomando conhecimento das outras duas, que se opõem continuamente, constituindo a Dualidade em ação para a formação da percepção. Faço esta descrição em uma visão macro do conjunto de eventos, criaturas e leis que os regem. Cada ente animado - como um animal, um inseto -, cada ente inanimado - como uma pedra -, cada ente semianimado - como uma árvore, por exemplo - funciona como um fractal-componente deste Triângulo macro. Dentro desta concepção realmente "assim como é em cima é em baixo" e poderemos ver isto na própria Consciência: é ela formada pelo somatório de todas as unidades individuais e/ou congregadas de consciência (aqui grafada com c minúsculo), da mesma forma que a consciência do corpo humano não é simplesmente cerebral mas, sim, é a soma das consciências de todas as células que compõem esse organismo vivo. Vemos, então, que há dois tipos de percepção na Dualidade: a *Consciência macro* e a *consciência micro* e que ambas são iguais em princípio e em essência, diferenciando-se unicamente pelos invólucros de que se servem para existir concretamente, ou seja, na Matéria. (1) Primariamente a consciência não dá ao seu portador a faculdade de se autoperceber e nem mesmo de interagir com o exterior a ele, como é o caso da consciência de uma pedra.

Entretanto, no alargamento da visão macro sobre a Criação, constata-se (2) que em uma concepção mais ampla "assim como é em cima NÃO é em baixo" e isso sucede simplesmente por que os níveis são diferentes. Não são níveis de compreensão ou sequer níveis de existência, mas simplesmente níveis fora da Dualidade, os quais coexistem no mesmo "lugar" e não podem ser compreendidos pela mente humana. Desta forma, feita a enunciação deste preâmbulo, pode-se entender que Criação, Mente e Consciência são eventos e qualidades *produzidas* e isso afasta a possibilidade de panteísmo como ideação definitiva para o que existe e para "quem" o tornou existente.

Dentro da consciência (como de resto na Consciência) existem vários níveis, gradações, e todos, por assim dizer, são "evoluções" (no sentido de aprimoramento e no sentido espirálico), sendo a consciência (ou Consciência), como embrião, evento e produto, a autoexpansora de si mesma, em todos os sentidos. Esta parte desta singela exposição deve ser bem apreendida, para que se possa compreender, então, no que consiste a "morte" e a "Vida Eterna", bem como o "domínio da Vida", do que falarei a seguir.

(Parêntesis necessário: Saibam quantos lerem este panfleto digital que ele é um mero extrato do "Livro da Nova Era", de minha autoria, uma espécie de "Livro das Revelações", que poderá ou não ser trazido a público em sua totalidade (atualmente é restrito a membros da Ordem de Maat, não tendo a sua publicação sido autorizada ainda pela Ordo Svmmvm Bonvm). A publicação deste panfleto está sendo feita aqui porque a Internet é uma mídia muito abrangente e universal e convém que pessoas que ainda não tomaram tomem conhecimento dessas conceituações. Não são explanações puramente metafísicas, feitas sobre terreno tão subjetivo, mas matéria para exame, meditação e - se for o caso - comprovação científica, o que eu acredito que ocorrerá, fatalmente, sendo tudo apenas uma questão de tempo. Os que realmente se interessarem por temas como este, tratado aqui, poderão procurar uma Ordem ou Fraternidade Rosacruz, que os iniciará nesse tipo de pensamento e preparará para uma evolução conceitual no decorrer da qual poderão se transformar em seus próprios Mestres. Existem várias R+C acessíveis pela Web e aquela que for a escolhida poderá (pelo menos teoricamente *deverá*) ser a com que mais se

harmoniza o estudante, no momento. Para conhecer algumas dessas Organizações, visite o Portal de Aum-Rah (3), em http://www.svmmvmbonvm.org/aumrah)

CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA
Ilustração: "Criatura Matemática da Esfera 999"
(Este quadro mostra uma Criatura Lei do Triângulo)
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

Como já foi dito, a consciência e a Consciência possuem gradações e uma dessas faixas é a chamada *autoconsciência* (na consciência individual) ou *Autoconsciência* (na Consciência macro). Por esta faculdade um ser existente, animado ou impelido (criatura animal ou planeta, por exemplo) percebe-se a si mesmo como criatura vivente, em um *trajeto*, iniciado no *nascimento* e que terminará na *morte*. A compreensão de que existe uma origem leva seres e entes planetários a criarem a idéia de Deus, como originador e protetor benéfico ao qual muitos poderão clamar quando em aflição, medo ou diante de algum infortúnio. É por este motivo que existem, mentalmente criados - e então, por isso, existentes - vários Deuses, cada um dos quais em seu Universo estelar, galaxial e cósmico. O conjunto de tais universos, com a gradação descrita (três níveis: sistema solar, sistema galático e sistema cósmico) constitui um Triângulo, que se replica, fractalmente, em cada Plano de Compreensão. (4) Basicamente, a idéia de Deus é a forma que o universo criatural animado encontra para explicar, de modo inteligível, aquilo que não consegue entender mentalmente, por estar em um nível acima da sua compreensão.

A Spira Legis não é algo de constituição definitiva e inexorável - uma certeza sobre si mesma -, mas um evento que pode ser influenciado por uma tão minúscula manifestação como a criatura humana. Durante sua existência no Plano Físico, o mundo da Matéria, o ser humano possui um tipo de autoconsciência que lhe faculta sentir-se a si mesmo e ao mundo que o rodeia e no qual existe, e essa faculdade é utilizada para a interação com os demais, através da expressão, da troca de idéias e energias, da criação mental e material e do serviço. Dessa interação - e

também da introspecção e do que dela se extraia que permita mudar a interação para melhor, em um sentido amplo - surge a **experiência**, e esta conduz a uma possível **evolução** da consciência. É justamente essa possível evolução que permitirá ao ser animado continuar existindo após a chamada "morte", porque obteve, na vida material, a experiência necessária à ampliação da acuidade da consciência. Quando essa acuidade é exacerbada ao máximo que se torna possível em um plano material, rompe-se a "barreira da morte", tal e qual um jato supersônico rompe a "barreira do som". A própria criatura humana é, então, o artífice dessa magistral transformação da consciência, pela qual ela simplesmente continua a manter suas essência e qualidades independentemente de estar existindo ou não mais estar existindo o organismo vivo que inicialmente a tornou possível (!). Trata-se de um ato de exercício da Vontade. É desta forma, por tal processo, quer o ser humano acessa a Vida Eterna e ali se situa (ou acessa um plano intermediário, do qual retorna à existência material como outra pessoa, mas carregando a bagagem experiencial daquela que foi anteriormente, no que se chama de reencarnação e que não é uma regra geral para os seres, mas uma exceção, visto que a maioria é simplesmente reciclada, sendo o seu *lumen* (5) empregado na constituição de novas manifestações, criaturais ou não, tal como se dá com galáxias inteiras, enquanto umas poucas subsistem como seres cósmicos em permanente evolução e progresso, situados em um patamar "Eterno" ou em um plano intermediário de "baldeação").

Ilustração: "O Esoterista"
(Este quadro mostra a transformação pelo inusitado)
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery
CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA

Cumprir *conscientemente* o processo alquímico dessa transformação da consciência é contribuir, intencionalmente, para que a Consciência (macro) também assim o seja - e isto é harmonização, levando, portanto, à Paz Mental, que é uma sensação de absoluto bem-estar, simbolizada pelo "sorriso puro". O "sorriso puro" é a manifestação do "estado de graça" do qual o ente já não pode ser tirado e no qual não pode ser afetado por qualquer injunção negativa da Dualidade. Nesse estado foi encontrado, pela criatura humana, o ponto exato de equilíbrio entre as forças antagônicas da Dualidade no qual se gera o Triângulo também para a individualidade. A cada novo Triângulo individual criado pelos seres animados mais se consubstacia o Triângulo macro, que a tudo contém. A isto se chama "a consecução da Grande Obra" e este é um trabalho particularmente Rosacruz.

Os 3 Planos Fundamentais de

COMPREENSÃO

A Vida manifestada nos vários Universos da Dualidade se reconhece a si própria no Espelho da Perceptividade, que se desdobra em Planos, mediante refração. Os Planos de Manifestação da Vida, aos quais foi feita referência na monografia pública sobre "As Propriedades Mágicas da Ankh", dos quais se pode falar em um artigo escrito para publicação na Internet, como é o caso deste, acessível, portanto, a todos os visitantes de uma página web, são: o **Plano Material**, o **Plano Simbólico** e o **Plano Intuído**.

1 - Considerações Sobre o Plano Material e Suas Ilusões

Este é o Plano Material, do qual se fala superficialmente nos escritos sobre a Ankh, sobre o Plano Simbólico e sobre o Plano Intuído. Entretanto este é o Plano mais importante para o homem, pois é aqui que ele existe e é daqui que ele pode alçar vôo para os demais Planos, vencendo a morte física, transformando-se em um Símbolo Permanente. Este é o palco iluminado no qual os seres em constante embate esgrimem as espadas dos seus interesses, sejam eles pessoais, egoísticos ou não; sejam eles voltados para coletividade, sinceramente ou não.

Dedico esse despretensioso texto às prostitutas, ladrões, mendigos, viados & sapatonas, padres, terroristas, alcoólatras, drogados, traficantes, torturadores, mentirosos, cafajestes, vigaristas, palhaços, santos, mestres, grandes-mestres, fraudadores, deturpadores, maledicentes, intrigantes, fariseus, filhos-da-puta et caterva, tipos lombrosianos, malucos, músicos, pintores, escritores, enfim a todos esses seres humanos que o Cristo Cósmico abençoa para que possam reencontrar a sua verdadeira natureza na inocência da santíssima morte.

A vocês todos, quero dizer, a nós todos, que em algum momento das nossas vidas descobrimos a Sacratíssima Presença em algum lugar, proponho esta questão:

- Deve o homem inventar Deus conforme a sua capacidade de percepção ou conveniência, a fim

de melhor compreender a Vida, ou deve o homem esperar que Deus o reinvente, a fim de que, compreendo-o como Símbolo imerso na abstração possa Sê-Lo?

Esta não é de forma alguma uma proposta gratuita, um mero exercício de palavras ou de raciocinio por diletantismo. Esta é uma questão fundamental, pois se você souber estudá-la de dentro para fora, pela meditação, há uma grande chance, uma possibilidade enorme, mesmo, de que você consiga entrar e viver na Nova Era, trazendo-a para dentro de você.

De forma alguma valeria a pena descrever o Plano Material aqui, pois essa descrição tem sido feita ao longo dos séculos pela atuação marcante de personagens como Akhenaton. Gengis Khan, Napoleão Bonaparte, Adolf Hitler, Einstein, Dalai Lama, São Tomás de Aquino, Salvador Dali, Johann Sebastian Bach, Mondrian, William Shakespeare, Baudelaire, Voltaire, Osama bin Laden...Mas é preciso dizer e deixar bem claro: Este é o Plano da Compreensão, o Plano da Salvação, o Plano da Transformação, o Plano no qual cada um pode se tornar melhor, mesmo que tenha todo o peso da má conjunção astrológica sobre si e uma vagão inteiro de infortúnios a esmagá-lo contra o chão, inexoravelmente. Saiba que você sempre poderá se levantar por si mesmo, caminhar e chegar a um ponto no qual lhe serão dadas condições para que vença a morte física e fique imune a todas as adversidades. É preciso você saber que muitas pessoas como você aparecerão para lhe dar mão, umas querendo ajudá-lo, outras querendo arrancar o seu dinheiro e outras tantas simplesmente querendo se divertir - tudo isso acontecendo exatamente como na "Parábola dos Cegos". Sim, todas essas pessoas aparecerão, você interagirá com elas - querendo ou não - e criará situações as mais diversas, umas complicadas, outras alegres e picarescas; outras tristes e sufocantes; outras simplesmente terríveis. Mas saiba que mesmo a juda delas sendo fundamental a única pessoa que pode salvar você é você mesmo, desde que você realmente queira isso. De uma forma geral as pessoas gostam de ouvir apenas coisas agradáveis e lisonjeiras, tipo "Você está atravessando uma fase ruim, mas sua estrela brilhará, pois você tem muita proteção; tudo o que é preciso fazer é dar um polimento nela; eu posso fazer isso por você; é claro que você terá de contribuir com alguma quantia, pois eu preciso me manter para poder continuar ajudando as pessoas, como estou querendo fazer com você... está vida é cruel, muito competitiva, você sabe...então, para dispor de tempo, é preciso ser pago por isso...mas você vai vencer, porque virá uma ajuda muito especial, lá de Cima!"

Primeiro é preciso que você acorde do sono letárgico em que a Sociedade de Consumo mergulhou a humanidade, que já vinha sendo anestesiada há séculos. As pessoas são levadas/ forçadas a se empenhar de tal forma na perseguição de objetivos materiais, como posses, títulos, honrarias, diplomas, símbolos de status e formas de reconhecimento que caem presa fácil dos processos de imbecilização das massas. Quando isso acontece, a pessoa com mais facilidade ainda cairá nas garras dos falsos profetas, dos supostos gurus, dos falsos magos, das seitas comerciais que se apresentam como religião. Pega-se uma pessoa nessas condições de imbecilidade e se a planta no cenário de um culto quaquer e eis um idiota a mais para engrossas as fileiras da imensa manada de vítimas do sistema. Tudo isso é dirigido, tramado em mesa de

reuniões, pelos filhos-da-puta, por esses seres paridos pela Grande Marafona do Apocalipse. Esse processo anestésico é implementado com cultos mecânicos e meramente burocráticos a divindades, com a fixação em esportes, em toda a sorte de práticas hedonistas; com a imersão nos mais variados tipos de estado alterado de consciência que podem ser propiciados pela assunção da mentira, pelo uso de drogas, pelo empenho sexual desvairado e por esse terrível vício de comer carne de outros seres, criando-os, cevando-os, preparando-os com requintes de absurda perversidade para serem devorados. Vocês sabem como um boi é abatido, sabem como é feito patê, já viram ocidentais brancos, que se dizem cristãos, comendo o cérebro de um macaquinho vivo, preso ao centro (em um buraco) de uma mesa á qual os convivas riem?

Saiba que a fissão nuclear, essa mesma ação que transformou Hiroshima em sucursal do Inferno, pode ser usada para transformar o seu ente perecível e finito em unidade eterna de consciência, instalada em um Plano sem sofrimento. Isso pode ser feito daqui mesmo, do Plano Material, e isso não é feito com rituais, nem com entoação de sons vocálicos, nem com devoção a qualquer tipo de prática, muito menos com gesticulação, encenação de dramas místicos, ingestão de drogas, recitação de fórmulas e uso de amuletos. Isso é feito apenas e tão somente com o poder da vontade, com uso consciente da sua mente. Você pode simplesmente criar uma mão virtual e introduzí-la no âmago dos átomos que formam as moléculas dos seus corpos (porque você possui vários corpos). Você pode modificar toda uma interação atômica simplesmente subtraindo um neutron de um núcleo de protons. Você pode fabricar um holograma da sua ideação mais santificada de você mesmo e colocá-lo em uma órbita do Plano Simbólico. Depois, destilando os seus vários corpos tal qual estivesse a extrair um sumo em uma retorta alquímica, você pode preencher essa ideação com o substrato que lhe dará vida em outra dimensão. Então você não morrerá: você saltará desta vida para a Vida Eterna, comprometido para todo o sempre com a execução da Grande Obra.

Naturalmente você não esperou em nenhum momento que fosse ser dito aqui como isto é feito. E nem poderia ser de outra forma. Basta você saber que isto é possível, que isto é factível, que você pode fazer isso. Nem o caminho poderia ser indicado a alguém aqui. É preciso que o interessado o descubra por si mesmo. Uma vez descoberto esse caminho há a porta certa e ser aberta. Você terá de atravessá-la, aqui e agora, neste Plano, nesta vida, e terá de trabalhar aqui e agora para construir uma outra Vida - esta Eterna. É isso o que você quer?

2 - Estudo Elementar
Sobre o Plano Simbólico

Em escrito sobre a Ankh foi feita referência ao Plano Simbólico e aqui ele será estudado, de forma elementar - superficialmente -, mas ao mesmo tempo profundamente, pois a palavra elementar tem vários significados. Talvez você só conheça um, o que quase todos conhecem.

Não tem importância: o que aqui será dito estará perfeitamente ao seu alcance e é tudo o que você precisa saber, no momento. Talvez você seja um iniciado do Círculo Interno e conheça os outros significados da palavra elementar. É possível que você encontre aqui algo inesperado, uma revelação, uma chave realmente importante.

Nenhum conhecimento místico, esotérico, metafísico, que seja secreto poderia ser publicado em um livro, em um panfleto, em uma monografia, e muito menos em uma página da Internet, sem que tivesse sido cuidadosamente cifrado. O objetivo dessa precaução não é criar um véu de mistério insondável para reforçar a fé, como fazem muitas religiões ao enunciar seus dogmas; o objetivo é impedir que pessoas não preparadas - ainda - utilizem de maneira errada qualquer tipo de método místico-científico capaz de influenciar arbitrariamente a vida de outros seres. Minha tarefa neste Plano, o Plano Material, está quase concluída, e antes de me retirar desse palco de ilusões quero deixar ao alcance de alguns as chaves de que necessitam para dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito há muito tempo, desde que o homem era um simples antropóide, trazendo em sua constituição genética todas as significantes necessária para o autodesenvolvimento do sistema nervoso simpático pela interação com outros seres. O PlanoMaterial..., é preciso falar do Plano Material para se poder falar do Plano Simbólico, mesmo em um pequeno estudo como este...

...O Plano Material também demanda um explicação do que seja um Plano, para perfeita compreensão da matéria que aqui será exposta. Plano é uma dimensão na qual o Nada se manifesta como Existência. Em última análise é um palco, no qual saltimbancos, palhaços, loucos, endemoninhados, santos, idiotas e filhos-da-puta encenam o drama da existência. É preciso deixar bem claro quem são os filhos-da-puta: não se trata do uso meramente literário de uma palavra chula, para estarrecer os burgueses; esse termo se refere especificamente aos filhos de um símbolo - a Grande Prostituta do Apocalipse. Meu pai estudou esse símbolo durante 50 anos, e antes dele meu avô paterno, na Romenia, também o fez. A continuidade desse estudo foi, assim, transmitida geneticamente, com uma finalidade específica: a libertação da humanidade inteira dos pesados grilhões que a sujeitam desde o seu surgimento, desde que o primeiro casal de negros deu início à povoação do mundo, na África, berço da humanidade, onde eu e todos vocês nascemos, há milhares e milhares de anos. Foi lá que a Ankh foi entregue ao homem, por Maat, mas não diretamente. O intermediário dessa transmissão foi Ptah, primeira emanação do Mestre Apis para este Plano...

...No Plano Material há várias qualidades de seres, sabiamente circunscritos em diferentes reinos, para que a encenação do drama existencial possa se processar. Todos eles, porém, estão sob um denominador comum: dormem em profundo sono, do qual não têm conhecimento, e assim, ou vivenciam esse estado plenamente, como as pedras; em semidolência, como as árvores, em estado intermediário, como os animais, classe na qual o homem se inclui. O Plano Material é todo um universo, composto por incontáveis constelações, com milhões de milhões de galáxias, mas, na verdade, é apenas um tubo, que se fecha sobre si mesmo, em permanente

movimento oscilatório, gerando a consciência, a qual se infunde de várias maneiras em todo os seres, do grão de areia ao homem. A Terra não é o centro desse Plano e o homem não é o ser mais evoluído que nele existe. Mas este estudo está sendo feito neste Plano e, assim, deve necessariamente se dirigir ao homem. Este é o Plano Material, no qual a ilusão predomina. As pessoas tentam dar sentido à vida se desdobrando em filhos; tentam dar sentido à existêcia produzindo obras, de peças de arte a impérios industriais, mas nada será perpétuo e é tudo uma questão de tempo para que aquilo que ontem era uma maravilha grandiosa seja amanhã reduzido ao nada, ao pó, a ruínas, a um mero registro nas lembranças da mente humana ou a dígitos catalogados no sistema de armazenamento virtual de um computador...

...No Plano Material os idiotas de hoje podem se tornar os Mestres de amanhã, podem mesmo se transformar em Símbolos Permanentes, em existências perpétuas, destituídas da necessidade de interação, capacitadas a emanar em vez de interagir. Tudo isso faz parte daquilo que os místicos chamam de A Grande Obra, essa Grande Obra que alguns sabem exatamente o que é, que outros conhecem apenas superficialmente e que a grande maioria simplesmente desconhece. O Plano Material é, pois, baseado na interação: para que um Mestre tenha razão de ser devem existir discípulos; para que um Avatar tenha sentido é preciso que haja seguidores de sua exposição; de que adiantaria pintar um quadro, redigir um texto, compor e executar uma música se não houvesse outros seres para ver, ler e ouvir?...

...Da interação entre os seres nasce a compreensão e processa-se a evolução da consciência para formas cada vez mais sofisticadas e complexas de percepção. Isso independe de estudos, de QI ou de tempo disponível. É bem verdade que aqueles que estão mais profundamente adormecidos poucas chances terão de despertar e, nessa condição, caem presa fácil do fanatismo religioso e da charlatanice sob todas as suas formas de expressão, desde o vigarista que aplica golpes patrimoniais dentro da sociedade de consumo ao aprendiz de feiticeiro que se propõe a melhorar a vida do próximo em troca de algum dinheiro, cobrado como dízimo ou a título de promover a sua manutenção pessoal...Tudo isso faz parte do jogo...

...O Plano Simbólico pode ser acessado pelos que estão no Plano Material, de duas maneiras distintas e perfeitamente separadas: pela intuição e pela Iniciação. O insight é o primeiro despertar, a notícia de que há algo a mais, aquele pressentimento de que há um conhecimento, reservado para todos, mas que você sente como especialmente destinado a você. Mas é preciso que haja a Iniciação... Os que estão no Plano Material podem vislumbrar o Plano Simbólico, podem pressentí-lo, mas apenas os Altos Iniciados podem penetrar nele. Já todos os Símbolos Permanentes que gravitam no Plano Simbólico podem acessar e manipular a qualquer momento todos os seres do Plano material, mediante inculcação de objetivos e direcionamento subliminar. O Iniciado não é manipulado, vejam bem a diferença: ele é usado sabendo disso, consentindo por seu livre-arbítrio e pactuando, assumindo tudo - todos os encargos, todos os ônus -, não como um investimento mas por uma questão de alistamento voluntário...

...Muitos de vocês perguntarão para que serve a Ordem Rosacruz, porque muitos de vocês estão tomando contato com o Rosacrucianismo pela primeira vez, através desta página, ou talvez tenham tido sua curiosidade despertada pelos muitos sites Rosacruzes que foram colocados na Internet no alvorecer deste Terceiro Milênio da Era Cristã...Saibam que se toca aqui neste tema não a título de mera divulgação para a simples expansão de uma uma Escola de Pensamento manifestada de forma bem diversificada, através de várias Ordens e Fraternidades...É preciso falar aqui na Ordem Rosacruz porque o trabalho da Ordem Rosacruz, o seu trabalho maior neste Plano, é justamente promover a capacitação para o entendimento de outros Planos, conmo o Plano Simbólico. A idéia é propiciar ao homem as condições mentais necessárias ao comando de sua própria existência, não para uma ascensão pura e simples, destituída de corolários, como a Espiral da Força, mas para a criação de condições de satisfação das ânsias e neutralização dos temores, o que resulta na geração da Paz Mental...

...Os autênticos perpetuadores do Conhecimento Rosacruz, que propiciaram a propagação dessa Escola através dos séculos, edificaram, lenta e persistentemente, sistemas de ensino capazes de acordar um adormecido, capazes de transmutar um boçal em Mestre criador de outros Mestres, por mais absurdo que isso possa parecer à primeira vista. Mas acreditem, é isso o que acontece, não acontece com todos, mas acontece. A Escola Rosacruz é uma espécie de funil, que deixa passar para dentro uma pequena quantidade e transborda todo o excesso para a sua periferia. O processo de passagem é lento, gradual, penoso, cheios de provas e percalços, em um percurso noturno por entre densas brumas e armadilhas assustadoras. A todo instante um Iniciado cai, e às vezes tomba quando acha que já estava no cume do mais alto Grau...Mas o Iniciado continua, não desiste: ele pode ser colocado de joelhos, vergastado, humilhado e espezinhado de todas as formas, mas jamais será vencido e estirado no chão da derrota...

...Então, um dia, a luz da liberdade finalmente brilha e ele alcança o Portal do Plano Simbólico. Talvez ele possa mesmo penetrar nesse Plano, olhar tudo com os olhos não do corpo físico mas com os olhos do Eu Interior, o Eu que não tem nome, nem rosto, nem nada, o Eu eterno, tornado eterno pela Iniciação...Talvez para isso você tenha de ser sepultado por longos anos no sepulcro da sua própria consciência, mas você verá que terá valido a pena, não como se entende valer a pena em um negócio, em uma transação comercial, em um investimento...mas como a certeza de que se andou pelo caminho certo para se chegar a um patamar mais alto...Como isso é feito na Escola Rosacruz? Essa é a pergunta natural que qualquer um fará e ela deve ser respondida. Isso é feito mediante abertura de portas mentais, um processo que pode ser desencadeado de várias maneiras: despertar subliminar por método iniciático (uma dramatização interativa atua sobre o Eu Interior); osmose alquímica (por exemplo: durante o sono o estudante é levado a um Templo etéreo e ali instruído, mentalmente), revelação (que pode ser feita por um Mestre do Plano Simbólico ou por um ser humano do Plano material). Há, ainda, várias outras maneiras, as quais aqui não podem ser descritas.

Para concluir esse breve estudo, que não teve outra pretensão a não ser servir de introdução, como um prólogo para o Rosacrucianismo, é preciso falar um pouco mais sobre o Plano Simbólico. Nesse Plano não há a encenação de um drama existencial, tampouco a interação intersimbólica: cada Símbolo Permanente se manifesta em toda a sua plenitude e capacidade de expressão, os Símbolos se manifestam lado a lado, sem interação e sem que um se sobreponha a outro, em uma dimensão de silêncio absoluto na qual não há competição ou esforço de manutenção. Porém cada Símbolo Permanente emite uma vibração, a qual pode se tornar sonora, visível, audível, percebida pelo olfato ou mesmo palpável quando penetra no Plano Material. Não se trata de um jogo randômico, aleatório, mas ao mesmo tempo não se trata de algo que possa ser definido como a perseguição de um propósito, ou seja, uma missão em termos humanos. Trata-se de uma atuação geométrica, de uma rotação matemática, trata-se do funcionamento do Cosmos como um todo. É como se várias mãos ao mesmo tempo estivessem escrevendo a partitura central, a partitura mater da Música das Esferas, e isso fosse transmitido para o Plano material e aqui transubstanciado como música de Bach, não uma fuga ou uma cantata específica, mas o total da obra.

Para acessar o Plano Simbólico você tem de deixar de ser você, isso que você é agora, e pelas suas próprias mãos mentais tem de construir o Você-Símbolo, com o qual sairá deste tabuleiro de xadrez que é o mundo. Você não será um Símbolo Permanente de imediato, mas poderá perfeitamente projetar esse holograma no Plano Simbólico, com o que você será ambivalente nesta vida. Quando você sair dela, o holograma poderá ser preenchido com a totalidade da sua massa individual específica. Haverá então, a mobilidade em um outro tabuleiro, no qual os quadrados não representam a dualidade, mas são outra coisa, uma alternação orquestral perfeita, o Summum Bonum Vibratório clonificado em uma dimensão individual imune a tempo e destituída de sofrimento.

Você quer a chave, pois não? Deverá encontrá-la por si mesmo, tomando cuidado para não se perder no emaranhado de rituais que podem não levar a nada; nos gestos inúteis e nas palavras proferidas sem ser sementes; nas milhares e milhares de páginas que existem à sua disposição, umas antigas, outras recentes, muitas enganadoras, outras meras versões pessoais...Insista, vá em frente, torne-se capaz de separar o joio do trigo por você mesmo, aprenda a prescindir das tutelas, aprenda a assumir todos os seus erros; quando cair - porque você vai cair se machucar feio muitas vezes - torne a se levantar e retome a caminhada. Sinceramente, eu lhe desejo sucesso! O objetivo é trazer para dentro de você a Nova Era...Não uma denominação vazia, uma fraude, mas uma realidade una e coletiva, muitas e muitas oitavas acima disso que existe aqui e agora para a maioria conduzida como gado, essa maioria que você terá de ajudar a se libertar...Antes de puxar sobre mim mesmo a pedra do meu sepulcro eu quero encorajar você: insista, persista, não se desiluda, porque o sonho não acabou, ele está apenas começando.

3 - Instrução Sobre o Plano Intuído

O Plano Intuído, como já foi dito em texto anterior (sobre a Ankh), é o cenário no qual Nada Absoluto e Existência Contínua se alternam em uma justaposição perfeita. Não se trata, como no caso do Plano Material e do Plano Simbólico, de uma dimensão contida por sua própria circunscrição. Trata-se de de algo que está por trás dessas concepções, que as antecede em expressão, embora ali não haja Tempo. A antecessão se dá não por medição de um percurso no tempo convencional, tampouco por uma questão hierárquica, pois ali não existe qualquer hierarquia ou sequer uma tênue possibilidade de hierarquização. Nesse Plano perfeito o Tudo é o nada e o Nada é o Tudo, alternadamente, e essa espécie de pêndulo eterno é que gera a Espiral da Força, a qual é chamada de Tempo.

No Plano Intuído nunca houve começo e tudo sempre existiu. Também não há fim. Esses dois pontos de referência, estabelecidos pelo homem em função de sua posição como observador a partir do Plano Terra, são as extremidades do Tempo, o tubo em função do qual o Universo Temporal existe (fisicamente, mentalmente e ilusoriamente). Fica meridianamente claro que nunca houve um Big-Bang inicial, pois o que há é uma oscilação: ora tudo existe, ora nada existe fora do Nada Absoluto. O Ser não é uma emanação do Nada e muito menos um produto da junção do Nada com o Existir, eis que absolutamente não se trata de opostos: ali pura e simplesmente não há dualidade (o Nada e o Tudo são exatamente a mesma coisa, que se autointerpreta continuamente, como um som que se ouvisse a si mesmo, criando a condição vibratória propícia à existência e evolução contínua dos seres).

Nenhum ser criado pode penetrar no Plano Intuído ou sequer compreendê-lo, mas pode perceber sua Presença. A Presenção não é o Existir, tampouco o Nada. A Presença não é um espaço ocupado ou a irradiação de uma mente. Mente, Criação, Planos de Manifestação da Criação e Planos de Compreensão não são parte ou sequer atributos da Presença. Esta não é um ente, não é uma mente em ação, não é uma forma, não é um enchimento da vacuidade. A Presença ´também não é a Força: ela produz a Força, tal como uma usina gera eletricidade; contudo ela não é a Força. Esta, a Força, é que gera a Criação, a qual, por sua vez, gera a mente, tal qual o homem a concebe.

Em sua concepção mais elementar o homem - que percebe essa Presença - nomeia o Plano Intuído de Deus. Em seguida, inventa uma versão para essa concepção e a assume como sendo a única aceitável. Várias são as versões apresentadas na Terra e é por isso que há várias religiões. Todas, contudo, asseguram que há um Criador, uma Criação, uma Origem e um Fim para tudo, exceto para o Criador. Tal é a humana concepção da Presença, que o homem na realidade não percebe diretamente, mas intui através da sensação de que existe a Força (que o

homem percebe como sendo um Ser Superior, um Ente Supremo, Omnisciente).

Não apenas seres do Plano Material não têm acesso ao Plano Intuído. Os Símbolos Permanentes, que gravitam na Eternidade, na esfera do Plano Simbólico, igualmente não têm acesso ao Plano Intuído. A Presença e sua emanação - a Força - que cria continuamente universos inteiros, tem de ser estudada pelos seres finitos, para que possam se tornar infinitos. A Força é que produz a Hierarquia, uma espiral que os seres criados irão percorrer em sua ascensão interminável. Não há teto para a evolução, não há um ponto, um patamar, que seja o ponto final, o máximo a que se possa chegar.

As Leis que governam a Vida e a Mecânica Celeste das Esferas são aparentemente imutáveis, mas na verdade estão sendo continuamente refeitas, de acordo com a evolução da Espiral. Assim, essas Leis podem ser modificadas por interferência dos seres, inclusive dos seres humanos. As Leis que governam Vida e Morte para os seres podem ser alteradas, de uma forma tal que a finitude cessa, quando os seres escapam ao Tempo. Em termos humanos, isso não é feito através de rituais, de simbologia, de emissão de sons ou palavras, de gestuação ou de qualquer atitude. Trata-se de um procedimento alquímico interior, o qual opera a transmutação necessária: as Leis são alteradas, mas unicamente para quem assumiu uma transmutação ficando no controle total do processo. É por essa maneira que um ser do Plano Material pode se transformar em Símbolo Permanente e existir eternamente, imune à morte, fora dela, na dimensão do Plano Simbólico. Para a consecução dessa metamorfose é necessário o estudo do Plano Intuído, mas este não é um estudo que possa ser feito através de leitura ou da transmissão de concepções e postulados por meio de palavras. Trata-se de um estudo realizado por outros meios, restrito a Iniciados. É requerida toda uma série de ascensões nos níveis de consciência e de percepção como patamar inicial para esse estudo. Eis por que este texto não é intitulado "Estudo" mas, sim, "Instrução". Um mero anúncio de que esse estudo existe. A Ordem Rosacruz é uma das portas para o caminho que leva á câmara secreta na qual esse estudo - o Estudo do Plano Intuído - é realizado.

o0o

Estes são os 3 Planos de Compreensão dos quais se pode falar aqui.

Futuramente, para maiores esclarecimentos deste tema, voltarei a abordá-lo, sempre de forma acessível, a fim de que todos os internautas, mesmo os que nunca tenham se interessado por esoterismo ou metafísica, possam pensar no assunto, vislumbrando uma nova porta para a compreensão de suas realidades, que lhes possibilite, abrindo-a, descortinar uma nova vida, quem sabe a própria Vida Eterna, não como um fim cobiçado, mas como uma contribuição para o Todo, sem um objetivo específico e definido.

Ad Rosam Per Crucem.'.Ad Crucem Per Rosam

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

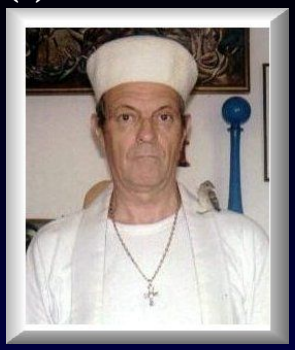
Svmmvm Sanctissimvs Illuminatvs,

04 de Março de 2001 CE

Per Novus Ordo Seclorum,

Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm
http://svmmvmbonvm.org/

NOTAS:



(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B. Seu website oficial é o Prophet Jehosu. A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.

(1) A Matéria é constituída pela Energia em movimento no espaço, o qual é o seu "container".

(2) O Frater Velado teve acesso ao Prisma da GFB, o qual mostra a Criação e o que a antecede. O acesso a esse Prisma é dado pela Iniciação do Sétimo Grau doFaraó, a qual "quebra" um determinado selo, que não pode ser aqui nomeado ou descrito.

(3) Aum-Rah, Mestre da Grande Fraternidade Branca que atua no Sistema Solar e projeta

manifestações temporárias, muito curtas, nos vários planetas. É um dos Mestres da Ordo Svmmvm Bonvm e sua representação visual pode ser vista na Página dos Mestres da OS+B: http://svmmvmbonvm.org/masters/masters.htm

(4) Nível de existência no qual os seres usufruem da sensação da Vida, experenciando-a e analisando-a, para a compreensão de si mesmo, de modo que o conjunto de suas compreensões se faça parte integrante da compreensão total que o Ser Cósmico tem de Si próprio, como se "estivesse se olhando em um espelho".

(5) Lumen, essência cognitiva primordial.

Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

Ordo Svmmvm Bonvm

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site